

# ■ Fórmula é mais lógica, diz família

Tatiane Dias Mendes, moradora de Candangolândia, sempre estudou em escola pública. No início do ano passado, entrou na UnB pelo PAS. Está no terceiro semestre do curso de Letras. A estudante acredita que quem está no ensino público precisa estudar muito para entrar em uma boa universidade.

– Se eu tivesse estudado só o que a escola exigia, não teria passado no PAS – afirmou Tatiane.

Para ela, o PAS tem a vantagem de conscientizar os alunos de que é preciso estudar nos três anos do ensino médio, e não deixar tudo acumulado para o terceiro ano.

– A gente faz as provas sobre o conteúdo que estudou naquele determinado ano. O processo parece mais natural

---

## **Renda familiares dos alunos que fizeram somente o PAS e foram aprovados é inferior à média**

---

assim – disse a estudante.

A renda média familiar dos candidatos aprovados no PAS e também no vestibular tradicional da UnB é de R\$ 3.500. Enquanto isso, a renda da família dos alunos que fizeram somente o PAS e foram aprovados é de R\$ 2.100.

Os alunos que vieram de escolas públicas são, em média, 10 meses mais velhos. Os alunos de escolas particulares que moram com os pais somam 71,8%. Esse número cai para 60,4% entre alunos de escolas públicas.

Segundo a pesquisa, os ingressantes pelo PAS na UnB demoram em média sete meses a mais para se formarem. É que os aprovados pelo PAS são mais jovens do que aqueles que entraram pelo vestibular e podem esperar mais.